

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Secundária de Montemor-o-Novo
Circulo: Évora
Sessão: Básico

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Um NÃO à Violência em Meio Escolar e um SIM à segurança da comunidade escolar, tem de ser uma preocupação de todos os agentes educativos.

A escola é o nosso espaço para aprender, para fazer amizades e para conviver, mas nunca pode ser um espaço para a violência, física ou psicológica.

Infelizmente, nos dias de hoje, mais em alguns países que noutros, mais em algumas escolas, que noutras, mas a verdade é que casos de violência, física psicológica, de desordem, de delinquência e mesmo criminalidade e de insegurança, são cenário das escolas.

O Governo, o Sistema educativo e os agentes educativos têm a obrigação de encarar este problema real, mesmo que muitas vezes não esteja visível, e de procurar em conjunto, soluções eficazes que actuem sobre o problema, para evitar o aumento e chegar mesmo à sua erradicação.

Esconder o problema, dizer que estamos melhor que outros países, afirmar que a violência não existe com expressão,, que as escolas problemáticas estão a diminuir... é torcer a realidade, é meter a “cabeça na areia”, como a avestruz, deixando a violência silenciosa, alastrar, para um dia se instalar de vez.

A escola é o espelho da sociedade, e a sociedade de hoje, de forma mais clara ou dissimulada, incita à violência, aceita e promove-a nos relacionamentos sociais.

A sociedade é cada vez mais egoísta, como menos valores de solidariedade e de tolerância, É uma sociedade com mais egoísmo e individualismo. A mistura perfeita para uma sociedade que cria indivíduos dominantes. E o domínio, gera prepotência, gera violência.

Assim, é fácil de entender que a violência nas escolas vai aumentar e que é necessário actuar em todas as vertentes; na prevenção, na sensibilização, na denúncia e na punição.

É preciso reeducar os potenciais agressores, mas também ajudar os agredidos a saberem auto-defender-se.

Queremos envolver, nesta luta, nós alunos, país e encarregados de educação, auxiliares de acção educativa, professores, comunidade local, Governo, em suma todos os Portugueses.

Queremos que com medidas concretas todos se envolvam e digam: a erradicação da violência

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

escolar vai ser um desígnio nacional, de um país e de um povo que queremos com valores. Queremos que em uníssono todos digamos: O Silêncio é o pior remédio para combater a Violência em meio Escolar

e por isso propomos:

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. 1- Acções de Sensibilização e Vigilância nas Escola, com o envolvimento dos Professores, Directores de Turma, dos Auxiliares de Acção Educativa, Psicólogos e País e Encarregados de Educação, mediante a introdução, nos Projectos Educativos e Planos Anuais de Actividades, de Palestras dirigidas aos diferentes actores educativos; Sessões de Cinema sobre o tema; outras actividades, assim como mecanismos de identificação de possíveis focos de violência em meio escolar; a exemplo, o gabinete de psicologia das escolas deveria formular e solicitar aos directores de turma a inclusão de perguntas de despiste, na ficha de caracterização do aluno, no início do ano lectivo. Uma forma de envolvimento de todos os agentes educativos e a actuação a diferentes níveis; família, alunos, corpo docente e não docente, assim como a comunidade local.

2. Incluir no Desporto Escolar e nos currículos de Educação Física, modalidades de auto-defesa como Krav Maga. Esta medida permite criar auto-confianças nos alunos vítimas ou potenciais vítimas de violência, mexendo com um dos factores em que se apoiam os agressores; o medo e os aparentemente mais fracos.

3. Integrar no Currículo do Ensino Básico e Secundário, em Formação Cívica, abordagem obrigatória do tema de Violência em Meio Escolar, tal como acontece com a Educação Sexual, com um mínimo de 12 tempos lectivos anos. Na abordagem deste tema, entre outras actividades, deveriam as turmas construir um projecto contra a violência em meio escolar, que faria parte de um concurso nacional, lançado pelo Ministério da Educação, em parceria com a Escola Segura. Desta forma estaria formalizada a preocupação e actuação pelo problema, assim como garantido o envolvimento de todos os agentes educativos.